ATA NUMERO DOIS MIL TREZENTOS E TRITNA E CINCO

Aos Dez Dias do Mês de Outubro de Um Mil Novecentos e Noventa e Quatro,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do ver. José Luiz de Castro,secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin , presentes os vereadores:Arthur Oscar V.Moreira,Osmar Teider,Osvaldo B.Camargo,Antonio Cesar Vidal e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do ver. Cesar Vidal fl 11 linha não concordar ' com o vereador Teider.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou o seguinte: Ofícios nºs 856,857,865,866,875,876 e 877 do sr. Prefeito Municipal,atendendo a ofícios desta Casa de Leis.Of. nº115/94 da Secretária MUnciipal de Educação,Cultura,Esporte e Turismo atendendo ao of. nº 316/94.Telegrama do sr. Alvaro Dias,comunicando que não pode comparecer à sessão solene.Telegrama do Deputado Federal Max Rosmann .Convite da Universidade Estadual de Maringá.Tabela de Licitação da CETIL.Of.Circ.nº 46 da Fundepar.Of. nº 78 da Emater.Convite do Gov.Estadual para a inauguração da Exposição Caminhos das Tropas e Ofício do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa.

Lida a Ordem do Dia,passou-se de imediato para a discussão da mesma.

1ª Discussão do Ante=projeto de Lei nº 15/94-Concede' Isenção do ITBI na transferência de lotes populares.

Havendo Emenda aditiva ao referido projeto foi colocada em 1ª discussão esta emenda.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. José ' Luiz que passou a presidência ao vice,disse que esta emenda é para fazer com que se dê ao prefeito prazo,para que ele possa agilizar a entrega destes lotes a quem de direito.O ante-projeto de lei que veio é muito vago e,como muitas vezes não são levados a sério,o objetivo então é de que esta data de 31 de Dezembro de ' 1.995,possa então o sr. prefeito municipal com sua equipe,desde' que demonstre boa vontade,atenda todos os moradores dos lotes populares.

Com a palavra o ver. Cesar Vidal disse não discordar' da emenda,mas deveria ser dado um prazo mais curto,onde cento e oitenta dias seria o suficiente.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que se alguém' é o responsável por isso aqui é o sr. Prefeito e não a Câmara. ' Quem retirou dotações para completar os furos,os rombos do orçamento foi ele e não nós. Achou esta emenda aditiva muito oportuna do ver. José Luiz que dá prazo até 31 de Dezembro/95.Se prolongar até 96,fará um carnaval no nosso voto com esta lei.As coisas devem ser feitas de maneira séria.Graças a habilidade,a perspicácia do ver. José Luiz ,consegue-se através de uma emenda aditiva obrigando o prefeito executar uma coisa num prazo mais curto.

Com a palavra o ver. Ivo Cabrini disse que não é contra a emenda do ver. José Luiz,mas acha que o prazo poderia ser' mais curto,para que o trabalho seje feito em menos tempo.

Com a palavra o ver. Anor Joslin disse que deveriam ' dar menos tempo para ele excutar esse trabalho.Em dois anos ele' não fez nada neste assunto,vamos dar aí uns,cento e oitenta dias Se tempo atrás ,foi feita toda aquela ameaça aqui na Câmara feita pelo pessoal do Nosso Chão,então ele que regularize tudo ainda este ano.Com todo o respeito pela emenda ,mas acha que está ' se dando muito tempo.

Solicitando um aparte o ver. Cabrini,disse que se deixarem até 96,ele irá usar exatamente para a campanha política.

Continuando o ver. Anor disse que até o mês 03/95 é o suficiente para a regularização.Nunca esquece do que foi feito ' para os vereadores naquele dia.

Solicitando um aparte o ver. Teider disse que deveria ter sido dada a escritura na gestão do Sérgio Leoni.Pois,foi promessa de política ,onde ganharam a eleição nos Nosso Chão.Também tem o problema de Cartório,onde não poderá fazer todas estas escrituras num espaço curto de tempo.Até Dezembro de 95,vão começar a agilizar e se não fizerem ,não farão mais.Vejam que naquela agitação daquele dia,no meio de tantos pode pegar um documento de autorização para construir no Nosso Chão,que é ilegal,todos nós sabemos.Concorda com a emenda do sr. presidente desta Casa.Acha que não irão legalizar nem neste tempo dado que é de um ano e pouco . Aprovada a emenda,em 31 de Dezembro de 95 o prazo é fatal.

Solicitando um aparte o ver. Darcy Costa que a esta altura o sr. prefeito não deve ter dotação para as despesas com manutenção das atividades assistenciais(Outros Serviços e Encargos),faz' um desafio que ele mande um projeto de lei transferindo recursos' do seu gabinete para esta dotação e que regularize alguns lotes ' ainda este ano.Corte as gorduras e a Câmara aprovará o projeto ' com todo prazer.

Continuando o ver. Anor disse que não adianta dar prazo à ele até o final do ano que vem ,onde ele jogará para 96,usando para a campanha política.Tendo que ser o prazo mais apertado.

Novamente o ver.José Luiz passou a presidência ao vice e usando da palavra disse que a questão do prazo 31 de Dezembro ' de 95 é para que o sr. prefeito não use como foi usado na eleição anterior,nas eleições de 96.Então sabemos que ele não tem condições técnicas para que seja diminuido o prazo.Tem também a questão dos cartórios ,não tendo condições de fazer tantas escrituras em 90 ou 180 dias.Então se o prefeito não fizer este trabalho até 31 de dezembro de 95, a culpa será dele e não da Câmara.Diminuindo mais o prazo ele poderá acusar não ter condições técnicas,poderá até inviabilizar a cessão deste benefício aos carentes.

Com a palavra o ver. Arthur Oscar disse ter outros ' cartórios na Comarca que poderão ajudar nestas escrituras.Que o sr prefeito se mexa .

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse que nós tinhamos razão quando criticamos a distribuição dos lotes tendo em vista de fazer uma favela.Quando se faz loteamento popular tem de ' fixar a casa da familia ,dando a casa pronta com sanitário,esgoto, água encanada ,não como foi feito os Nosso Chão ,criaram um bruto' de um favelão,puseram aquela gente para morar em condições subhumanas.Não foi um projeto técnicamente bem feito.Um houve um interesse em dar o mínimo de conforto para o ser humano.Este povo foi usado para se criar um curral eleitoral.Não houve interesse em resolver o problema social desta gente e sim criado um problema social. Não é contra a esta gente humilde,eles foram usados, manipulados . O que consta na justificativa do projeto não é o que foi feito.

Continuando o ver. Arthur Oscar isse que se o Executivo foi hábil para lotar esta Casa com cartazes etc.que façam isso' com o Executivo para que ele sinta na carne o problema ,dando as ' escrituras dos lotes.

Novamente com a palavra o ver. Teider disse que não podemos esquecer que estes Nosso Chão ,que estão causando traumas na região é tudo fruto da gestão anterior para ganhar eleição,onde ' com esta emenda a Câmara está marcando uma data para se regularizar.Aquilo lá virou uma Rocinha do Rio de Janeiro.Colocando esta ' data não poderão usar na campanha de 96.É favorável a emenda.

Solicitando um aparte o ver. Anor disse que é tempo demais.Que acertaria com os cartorários de Agua Azul e Contenda para

que eles façam estas escrituras.Conseguindo até um desconto de uns vinte por cento em cada escritura.

Continuando o ver. Teider disse que escritura se pode' fazer até num país estranho,registrar tem de ser feito na comarca onde existe o imóvel.Se dermos um tempo menor não irá dar tempo de fazer tudo.Esta emenda é uma prensa ,tendo até o dia 31 de Dezembro / 95 para fazer a regularização.A Câmara vai fazer a obrigação,tendo em vista que eles só têm uma autorização para a construção.O prazo fatal é 31 de Dezembro de 1.995,não tendo prorrogação.Será favorável a emenda.

Solicitando um aprte o ver. Cabrini disse que analisando melhor ,acha que realmente é difícil fazer todo o trabalho em' menos que quatorze meses.Será favorável a emenda.

Solicitando um aparte o ver. Darcy Costa perguntou se alguém tem idéia de quantas ecrituras deverão ser feitas e o valor a ser gaasto com as escrituras.Será que existe alguma verba no sentido de quem não pode pagar a escritura ser paga com verba de alguma instituição,como tem no caso de Registro Civil?

Respondendo o ver. Teider disse que não será escritura de compra e venda e sim uma doação.De quantas escrituras que serão feitas não sabe e acha que não existe verba para pagamento das escrituras .Sendo que para Registro Civil tem verba da LBA .

Continuando o ver. Teider disse que no Fórun existe a justiça gratuita,quando no cartório é diferente .

Com a palavra o ver. Osvaldo Camargo disse respeitar' a opinião dos srs vereadores,mas cento e oitenta dias é muito ' pouco mesmo,porque olhando o serviço que terá o cartório.Fica ' também com a emenda do ver. José Luiz ,sendo um tempo hábil,suficiente para a regularização.Vamos votar neste projeto com as ' emendas do ver. José Luiz,dar um voto de confiança ao sr. prefeito .Com referência ao saneamento básico do Nosso Chão,foi informado hoje que está lá uma retroescavadeira permanente ,devendo ' sair de lá quando o serviço estiver pronto.Segundo o sr. Prefeito não terá mais esgoto a céu aberto.Esperamos que realmente isso ' aconteça.

Novamente com a palavra o ver. Darcy Costa sugeriu ' para que se fizesse um convite ao pessoal dos Nosso Chão para ' comparecerem na próxima sessão desta Casa,onde os vereadores farão uma explicação ,mostrando a eles que os vereadores têm interesse que seje aprovado este projeto num prazo mais curto que será até 31 de Dezembro de 95,para que vejam que a Câmara não está contra eles ,querendo resolver o problema deles num prazo bem ' mais curto do que o sr. prefeito pretende.

Solicitando um aparte o ver. Cesar Vidal disse que ' patrocina impressão de panfletos e distribui à eles.

Como nenhum mais dos srs vereadores quiz fazer uso ' da palavra,foi a emenda submetida a votação,sendo aprovada por ' unânimidade.

Havendo outra emenda agora modificativa ao referido projeto,foi colocado em 1ª Discussão a emenda modificativa e livre a palavra fez uso ov er. José Luiz que passou a presidência' ao vice disse que com esta emenda,a pessoa apenas pede ao órgão' competente a isenção ,tendo o direito .Então todas as pessoas carentes terão o direito da isenção desde que peça e não tem o prefeito o direito de aceitar ou não.Tem o dever de acatar a lei . Este é o espírito da emenda modificativa.

Recebndo a presidência de volta e continuando livre' a palavra,como ninguém mais quiz fazer uso,foi a emenda colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Continuando livre a palavra e como ninguém mais quiz' fazer uso foi colocado em 1ª Discussão o Ante-Projeto de Lei nº' 15/94 com as referidas emendas.

Livre a palavra como ninguém quiz fazer uso foi o mesmo submetido a votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto dee Lei nº 14/94-Fica denominado de Conjunto Residencial Pousada do Sol, o conjunto conhecido como Olaria I,de autoria do ver. José Luiz de Castro.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. José Luiz que passou a presidência ao vice disse que com este projeto de ' Lei está atendendo uma reivindicação da Associação dos Moradores daquele conjunto .Então numa das últimas reuniões feitas lá o pedido foi para que se mudasse o nome para Conjunto Residencial ' Pousada do Sol ,tendo em vista a feitura deuma pesquiza junto aos moradores ,sendo então a vontade deles.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o ante-Projeto submetido a votação nominal e secreta ,escrutinadores os vereadores:Arthur Oscar e Cesar Vidal,aprovado por unânimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 19/94-Dispõe ' sobre a Autorização para A Abertura de Crédito Adiiconal Suplementar.

Livre a palavra paradiscussão,fez uso o ver.Cesar Vidal disse ter entrado em contato com o chefe da oficina,dará seu voto favorável ao ante-projeto.

Com a palavra o ver. Anor Joslin disse que seu voto é contra,tendo em vista do estado que se encontram as patrolas.

Solicitando um aparte o ver. Cesar disse que foi formada uma comissão para verificação,não foi feito o relatório,nem emenda .Já que não se reuniram,não discutiram seu voto foi favorável.Que as comissões que aqui são constituídas sempre não dá o resultado esperado.

O sr. presidente ver. José Luiz esclareceu que a comissão foi constituída por tres pessoas responsáveis,conhecedoras do assunto com relação aos demais vereadores,para fazer a vistoria e trazer uma parecer por escrito e se não deu certo não se ' pode comparar ao todo.

Continuando ov er. Anor disse que esteve no pátio na ' quarta feira que haviam combinado mas os outros componentes não apareceram ,não podendo fazer sozinho.Inclusive o ver. João Renato havia dito que também viria verificando junto com a comissão. Que desculpassem ,mas seu voto é não.

Com a palavra o ver. Cabrini disse se não aprovar o prefeito irá jogar a população principalmente do interior contra a Câmara,ele comprará uma máquina nova e as outras...Claro que o ideal seria comprar máquians novas como a Câmara quer,fazer o ' que.De fato tem umas cinco máquinas quebradas então que reforme' caso não dê certo é problema dele. Seu voto é favorável para ' que ele não diga que se não fez foi por culpa da Câmara.

Solicitando um aparte o ver. Osvaldo disse que tem ' seis máquinas trabalhando,mas com dificuldades ,havendo necessidade de se fazer revisão,reformas etc. para não ficarem piores do que estão.Vamos dar um' voto de confiança ao sr. prefeito,para que ele use este dinheiro nisso.Todos sabem da grande difuldade que se encontram as estradas,todos os dias pessoas solicitam que se se arrume.

Continuando ov er. Cabrini disse que naverdade este vereador ' disse que na verdade o ideal seria máquinas novas.Se não vai comprar,terá ' que fazer revisão nas que tem.Do contrário para tudo,e ele vai jogar que a Câmara é culpada.

Solicitando um aparte o ver. Anor disse que votará favorável,mas que daqui a seis meses o prefeito não estiver com as estradas arrumadas ,porque aquelas máquinas que estão no pátio nem para o ferro velho presta,irá colocar a boca no trombone.Faz dois anos que pede máquina para arrumar estradas

da região onde mora,até hoje não foi atendido.Estas máquinas servem apenas para fazer campanha política.Então será favorável mas caso não se ' faça o serviço,irá para o jornal,televisão etc.

Continuando o ver. Cabrini disse que concorda com o que disse o ' vereador Anor.As máquinas têm que funcionar,e que todos os vereadores vão cobrar do prefeito depois.

Com a palavra ov er. Arthur Oscar disse declarar seu voto contrário e que a opinião pública não tem grande influência com este vereador.Acha que o prefeito vai usar este duzentos mil reais,como se usa uma mercadoria e joga-se fora.Como disse o ver. Anor; arrumam as máquinas daqui há seis meses elas estarão nas mesmas condições,então jogaram todo dinheiro fora.O prefeito teria que ter o mínimo de respeito com todo o cidadão lapeano,principalmente com os agricultores e com esta Casa de Leis.Como o prefeito não tem planejamento,manda para cá projetos a toque de caixa e nós vereadores sempre temos que dar voto de' confiança a este incompetente.Não dará mais voto de confiança à este moço,ele' está usando dinheiro público como se fosse lixo.Acha que está na hora de convocar a população para ver ,trazer os agricultores aqui, para eles saberem o porque que esta Câmara muitas vezes não concorda com o sr. prefeito.

Solicitando um aparte o ver. Darcy Costa disse a Câmara deve ' convocar as lideranças do interior para mostrar que está se dando duzentos mil reais para que ele faça a reforma das máquinas,se ele não fizer a responsabilidade é dele.Sendo este o caminho certo.Respeita o ponto de vista e entende a revolta do ver. Arthur Oscar.Isto para que o povo saiba o que está sendo discutido e votado nesta Casa. Isto para mostrar à população que não é o Legislativo que imperra o funcionamneto desta adminsitração.Eles estão tropeçando nas próprias pernas.Também no mesmo projeto, vem verba para a compra de uma ambulância está na hora de rescindir o contrato com uma das ambulâncias contratadas .Também com referência ao Ônibus escolar.No momento que aprovarmos,estamos obrigando o sr. Prefeito adquirir o ônibus ,tendo em vista que o Ministério da Educação cobra esta aquisição.Então tanto o Ministério da Saúde como o da Educação cobram,pedindo provas.A parte boa do projeto é que amarra o sr. Prefeito a nível federal,não tem como ele escapar. No momento que a população souber que' a Câmara esta aprovando verba para arrumar,comprar máquinas para arrumar estradas ,estarão jogando a população atrás do sr. prefeito para cobrar serviço do' homem.

Continuando o ver. Arthur Oscar disse que o sr. Prefeito transfere sua responsabildiade para os vereadores.Amanhã ou depois não faz o que tinha que fazer , a Câmara consentiu.

Como ninguém mais quiz fazer uso da palavra foi o Ante-Projeto' de Lei submetido a votação,sendo aprovado por 6 a 1

1ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 16/94-Referenda O Termo de Convênio que entre si celebram o Estado do Paraná,através da Secretaria dos Transportes e este Municipio.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer uso foi o mesmo submetido a votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª Discussão do projeto de Resolução nº 02/94-Fica autorizada a Mesa Executiva da Câmara Municipal a Criar um Progrma Informativo a ser vinculado junto às rádios locais.

Livre a palavra fez uso o ver.José Luiz que passou a presidên - ao vice disse que esta Casa precisa ter um programa na rádio para dar informações corretas à população da Lapa .Somos alvo e até criticados injustamente ' críticas feitas pelo atual chefe do Executivo.Com este programa teremos condições de se ter toda semana pelo menos meia hora na rádio,para rebater toda e ' qualquer injúria feita por quem quer que seja,bem como e principalmente esclarecer e divulgar os atos da Câmara e de seus vereadores.É esta a idéia deste ' projeto de resolução.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que todos entendem que ' a criação deste programa não com o intuito de ataques pessoais .O importante é que os vereadores no bom sentido se unam para que os atos da Câmara sejam divulgados em toda sua verdade.Leu em seguida o teor do projeto.Acha muito importante,pois não é um programa de promoção pessoal,visto que dá direito a todos' e não a um ou dois.

Solicitando um aparte o ver. Osvaldo perguntou se o programa será feito em cadeia ou não.

Respondendo o sr. Presidente ver. José Luiz disse que foram feitos contatos com as rádios havendo ainda o recebimento de respostas.

Continuando o ver. Darcy sugeriu que como o ver. Osvaldo trabalha em rádio,este ver. também trabalhou sete anos,dando idéia de como montar o programa.Acha sinceramente que sendo um programa informativo ,não destinado a promoção pessoal não vê ilegalidade.Assim como o Executivo tem direito a Câmara ' também terá .Fazendo então um programa de bom nível um linguajar bem claro .

Com a palavra o ver. Cesar Vidal disse que para si este programa é importantíssimo,que inicie o mais rápido possível ,tendo em vista de ser uma maneira do povo saber o que a Câmara faz,porque ele é favorável,porque não.

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse ter a impressão que o sr prefeito entre com medida judicial ,sendo até bom que ele faça isso para que a Câmara possa dar o troco para proibir o progrmaa dele também .

Continuando o ver. Cesar disse que esse é o caminho,ou funciona ' os dois ou nenhum .

Com a palavra o ver. Cabrini perguntou: as custas desse programa' como serão feitas?

O ver. Arthur Oscar respondendo disse que se for um programa informativo da Câmara,pode ser pago com dotação da própria Câmara .

Continuando o ver. Cabrini disse ser importante ,pois através do rádio as pessoas ficarão sabendo das coisas, do trabalho da Câmara.

Com a palavra o ver. Anor pediu vistas para fazer um estudo melhor Que Dr. Teider e mais o Dr. Wilson assessor jurídica desta Casa dando um parecer .

Com a palavra o ver. Teider disse que poderia entrar em contato ' com o Tribunal de Contas do Estado vendo se é legal ou não.

Com a palavra o ver. Cabrini disse que talvez haja ilegalidade , mas o fato é que o sr. Prefeito usa as rádio para o seu programa.

Com a palavra o ver. Darcy disse que existe um parecer ao projeto assinado pelo ver. Teider,onde concorda com a criação do programa.

Esclarecendo o sr. presidente ver. José Luiz disse que se for esperar um parecer do Tribunal de Contas deve demorar uns sessenta dias ,sendo' muito tempo.

Novamente com a palavra o ver. Darcy Costa sugeriu que Dr.Teider informalmente conversasse no Tribunal de Contas,expondo que o Poder Executivo tem um programa no rádio , a Câmara também se acha no direito de ter o seu para divulgar seus atos.

Novamente com a palavra o ver. Cesar Vidal disse que o programa ' de rádio tem de sair .Nem que dê guerra .Não se pode ter medo.Caso seje ilegal mexeremos com o programa do sr. Prefeito .Para ele proibir a Câmara,a Câmara ' terá que proibir ele.Ou os dois poderes podem ou nenhum.

Novamente com a palavra o ver. Cabrini disse que o projeto foi feito, o parecer da comissão já foi dado inclusive um dos componentes é advogado. Caso o Executivo mexer com a Câmara a Câmara mexe com o Executivo.Acha que o *sr. prefeito vai ficar bem quieto.

Novamente com a palavra o ver. Anor disse não ser contrário ao programa de rádio,inclusive por isso retira o pedido de vistas.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o projeto de Resolução ' nº 02/94 submetido a votação,sendo aprovado por unânimidade.

Estava sobre a mesa requerimento solicitando dispensa de interstício para que o Ante-Projeto de Lei nº 19/94- que dispõe sobre a abertura de ' crédito adicional suplementar ,para que o mesmo pudesse ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.Aprovado o requerimento foi então colocado em 2ª' discussão o ante- projeto de lei nº 19/94 e livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer uso,foi o mesmo submetido a votação,sendo aprovado por ' 6 votos a 1.

Estava também sobre a mesa requerimento assinado pelo vereadores ' solicitando dispensa de intersticio para que o Projeto de Resolução nº 02/94- Fica autorizada a Mesa Executiva da Câmara Municipal a criar um Programa informativo a ser vinculado às rádios locais,fosse discutido e votado pela 2ª vez '

nesta mesma sessão.

2ª Discussão do projeto de Resolução nº 02/94 e livre a palavra' para discussão fez uso o vereador Darcy Costa disse que vamos aprovar e quem' tiver dúvidas,para satisfazer se há ilegalidade ou não ,pegue um parecer,de - pois é que colocaremos em vigor a Resolução.

Solicitando um aparte o ver. Osvaldo disse que sim,se aprove em' 2ª vez e depois consulte.

Continuando o ver. Darcy disse que aqui ninguém vai ao rádio para dizer baixarias e sim fazer um informativo dos atos da Câmara de uma maneira sucinta.

Ninguém mais querendo usar da palavra ,foi o projeto de resolução submetido a votação,sendo aprovado por 6 votos a 1.

Terminada a Ordem do Dia, foi lido os requerimentos que deram entrada nesta sessão que são os seguintes:Do ver. Anor Joslin solicitando seja' enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal para que se construa uma ponte próxima da propriedade do sr. Levi Kugeratski, no Caracol.Do ver. José Luiz de Castro solicitando:seje enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal no sentido de' que informe a Câmara quais os principais e maiores problemas que sua administração enfrenta;Seja consigando em ata Voto de Congratulações ao Deputado ' Flávio Arns por sua reeleição à Câmara Federal;também que seja consignado em' ata Voto de Congratulaçoes ao sr. André Franco Montoro por sua eleição a Deputado Federal pelo Estado de São Paulo.Do ver. Osmar Teider solicitando seja ' consignado em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do sr. Ludovico Gutieras,ocorrido dia 06 de Outubro passado.

O sr. presidente perguntou se algum vereador queria que algum ' requerimento fosse destacado.Como ninguém quiz foram todos os requerimentos ' assim como o expediente recebido deferido pelo sr. presidente,ficando a disposição na secretaria desta Casa.

Devido ao adiantado da hora foi suspenso o grande expediente ' passando de imediato às explicações pessoais:

Com a palavra o ver. Osmar Teider disse querer que ficasse registrado que hoje dia 10 de Outubro faz seis anos da morte do Monsenhor Henrique para que então esta data seje lembrada deste que foi o verdadeiro padre e o ' maior ídolo religioso que nossas gerações conheceram. Foi o verdadeiro apóstolo ,verdadeiro cumpridor da missão de evangelização.Todo lapeano deve ter se lembrado deste dia.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que em nome do povo da ' Lapa deve-se fazer um desagravo em memória do Monsenhor Henrique,tendo em vista a atitude grosseira e desrespeitosa que os líderes do Executivo tiveram tiveram para com este homem .Homem com H maiusculo,cristão por excelência ao ' não acatarem a denominação do CAIC com o Nome de MOnsenhor Henrique,denominação esta que partiu desta Câmara na intenção de homenageá-lo.Propõe que se faça um ofício à paróquia dizendo da solidariedade deste vereador e outros ' que juntamente quizerem assinar e o quanto lamentamos que o sr. Prefeito municipal não ter acatada a denominação do CAIC Monsenhor Henrique àquele local Propôs ainda que se inaugure nesta Casa o retrato do Monsenhor Henrique.Uma ' coisa que homenageie e lembre a memória desta pessoa excepcional.Dizendo no ofício que se o CAIC hoje não é CAIC Monsenhor Henrique é por inteira responsabilidade do Executivo Municipal que fez tráfico de influência a nivel federal para que não realizasse.

Com a palavra o ver. Anor Joslin disse ter ficado muito satisfeito quando aprovado por este Legislativo o nome do CAIC de CAIC MOnsenhor Henrique .Mas infelizmente como disse o ver. Darcy o sr. Prefeito assim não quiz . Quer que fique gravado o protesto deste vereador ao que fez o sr. Prefeito.

Nada mais a tratar o sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e, os convocou para a sessão do dia 17 de Outubro de 94,hora regimental com a seguitne Ordem do Dia:

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 15/94-Concede Isenção do ITBI na transferência de lotes populares.

2ª Discussão do Ante-Porjeto de Lei nº 14/94-Fica denominado de' Conjunto Residencial Pousada do Sol,o conjunto conhecido como Olaria I de auto

ria do ver. José Luiz de Castro.

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 17/94-Referenda O Termo de Convênio que entre si celebram o Estado do Paraná através da Secretaria de Estado dos Transportes e este Municipio.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 16/94 -Concede' Título de Cidadão Honorário à pessoa que especifica de autoria do vereador ' Darcy Costa.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss ,lavrei a presente ata que após' lida e aprovada será por todos assinada.